

PALAVRAS DE BOAS-VINDAS À DESEMBARGADORA JANE SILVA

NILSON VITAL NAVES

Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Dias atrás, o Superior Tribunal, porque lhe permite a lei e o Regimento, estando às voltas com processos, e isso já é de muito tempo, resolveu convocar, de uma terra onde mais se ouve do que se fala - embora, entre nós, precisemos mais falar que ouvir -, uma mineira, a Desembargadora Jane Silva, para substituir na Terceira Seção. De início, atuou na 5ª Turma, agora vem ela auxiliar-nos, em nossa incansável e interminável tarefa, a nós que compomos a 6ª Turma.

Uma grande honra, entendo eu – não é que sua vinda para o Superior Tribunal foi realçada por alguns penalistas renomados das Minas Gerais como feliz aquisição! Não foram, vejamos, poupados comentários amáveis e respeitosos, e a impressão que me ficou viva é a de que a Desembargadora Jane, Juíza de carreira, tem-se revelado competente no exercício de suas funções e extremamente comprometida com os ideais da Justiça.

Para mim, particularmente, uma grande alegria tê-la conosco. Fomos colegas de turma na conhecida “Casa de Afonso Pena”, a Faculdade de Direito de Minas Gerais, e, daqueles tempos, guardo boas e saudáveis lembranças. É difícil fugir a elas quando recordo coisas idas. Idas, mas sempre presentes como os professores, as lições ali recebidas, as mudanças por que passamos (eram tempos de mudanças aqueles!) e que forjaram as nossas convicções. Quanto do presente está nesse passado!

Separamo-nos após o bacharelado, mas, é o que parece, com prazo marcado para, um dia, estarmos julgando na mesma Casa. Não sei se houve profeta desse destino, o fato é que a história nos foi gentil. Quando digo isso, não me refiro a mim apenas, considero cada um de

nós, o Superior Tribunal mais ainda, pois a Desembargadora Jane, de habilidades tantas – entre elas, a de dominar as palavras, pelas quais aperfeiçoou a predileção (por ser ótima conferencista, este Brasil todo já a ouviu falar, e bem!) -, como dizia, de habilidades tantas, dedicou-se, com unhas e dentes, à implementação dos programas da escola mineira da magistratura. E o trabalho ali realizado com perseverança é o mais alto testemunho que podemos ter do seu caráter.

Da sua tenacidade dará idéia o que lhe vi fazer no processo de instalação da Enfam. Como colaboradora, foi assídua instigadora de boas propostas tendentes ao aprimoramento da magistratura nacional.

Sem prejuízo do vigor e da energia, seu infatigável espírito de construção jurídica lhe permite poucas horas de sono diariamente. Cá fico eu pensando: se é verdade que Deus ajuda quem cedo madruga, imaginem quem **bem antes** de cedo madruga! Jamais argumento algum da inércia conseguiu vencer sua vontade indomável para o trabalho.

A verdade é que teria a referir minudências muitas, agradáveis de escrever, não menos de ler. Todavia quero registrar essas simples notas e, com elas, manifestar o meu reconhecimento pessoal. Estou certo, Desembargadora Jane, de que seu próprio trabalho a louvará nesta Casa!

Nós a recebemos com grande esperança. Seja bem-vinda à 6ª Turma.